

Boletim de Desmatamento e Queimadas Apuí, Sul do Amazonas

Edição N° 04/Novembro de 2020

Imagem: PrevFogo

idesam

Apresentação

O município de Apuí, localizado no Sul do Estado do Amazonas, as margens da Rodovia Transamazônica (BR-230), é uma frente de expansão agropecuária na Amazônia. Em 2020, Apuí esteve entre os 10 municípios mais desmatados da Amazônia Legal nos meses de fevereiro, março, abril, maio e junho¹ e no acumulado de 2019 ocupou a sétima posição². Sua colonização começou em 1982, com a criação do Projeto de Assentamento (PA) Rio Juma, que abriga a maioria da população rural, da área em uso, e conseqüentemente, das queimadas e desmatamentos que ocorrem atualmente (Figura 1).

O Boletim Edição N° 03/Octubre de 2020 encontrou que, em setembro de 2020, Apuí registrou 382 focos de calor, sendo 82% no PA

Rio Juma. O município de Apuí, no acumulado de janeiro a setembro de 2020, foi o município com maior incidência de focos de calor no Amazonas e o 6° para a Amazônia Legal no período (Programa de Queimadas/INPE). Em relação ao desmatamento, o mês de setembro de 2020 teve 558 hectares desmatados, um crescimento de 9% em relação ao mesmo período de 2019. Aproximadamente 68% do desmatamento em Apuí ocorreu no PA Rio Juma (SAD/Imazon).



O Boletim Edição N° 04/Novembro de 2020 traz informações sobre o impacto da temporada de queimadas para o mês de Outubro/2020 em Apuí e no PA Rio Juma.

¹SAD/Imazon
²PRODES/INPE.

Desmatamento

- Em Outubro/2020 o desmatamento estimado para o município de Apuí/AM foi de 471 hectares (63% no PA Rio Juma), uma redução de 16% em relação a Setembro/2020;
- Este resultado representa um crescimento de 84% em relação ao mesmo

período de 2019, a maior taxa registrada dos últimos 5 anos para o mês de Outubro.

- **O desmatamento estimado para Apuí em Outubro/2020 representa 6% do desmatamento do Estado do Amazonas ocorrido no mês (7.602 hectares).**

Desmatamento Apuí/AM: Outubro de 2020

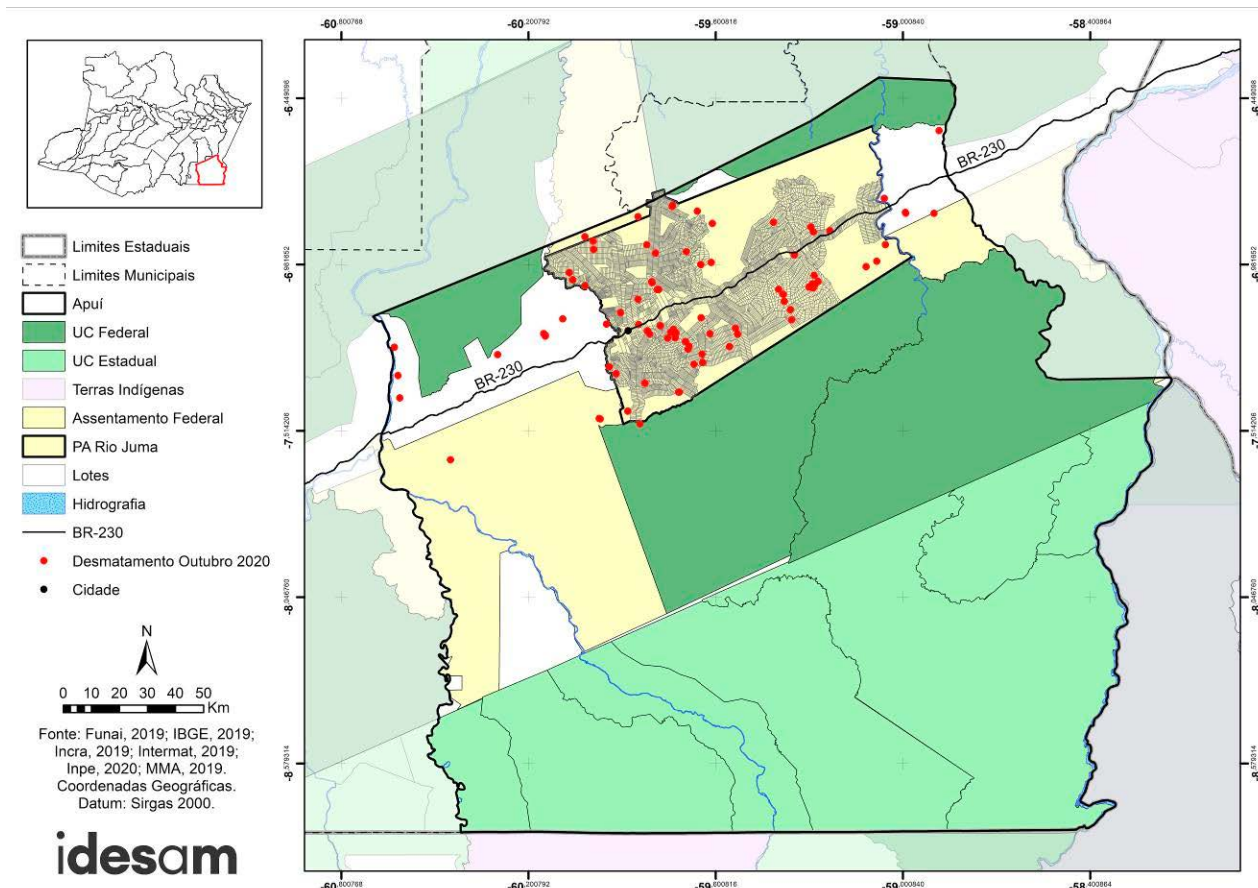


Figura 01: Desmatamento no município de Apuí em outubro de 2020

Desmatamento registrado em Apuí/AM para o mês de outubro (2016–2020)

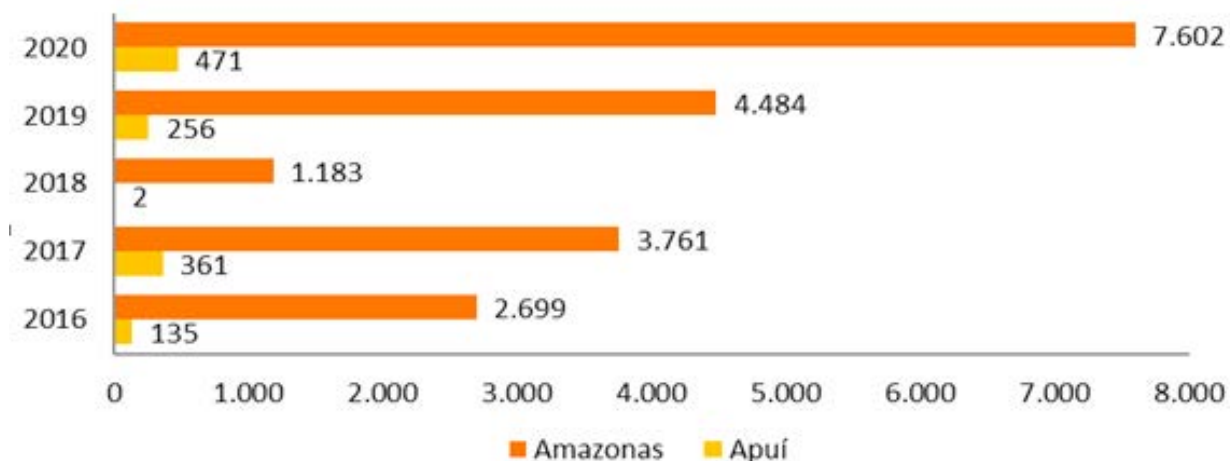


Figura 02: Desmatamento (hectares) em Apuí no mês de Outubro de 2016–2020

Focos de Calor

- Em outubro/2020 foram registrados 62 focos de calor no município de Apuí (65% no PA Rio Juma), uma redução de 84% em relação a setembro de 2020;
- Houve crescimento de 114% no número de focos de calor para outubro/2020, em relação ao mesmo período de 2019, o 2º maior valor registrado dos últimos 5 anos para o mês;
- Este número representa 5% do total de focos registrados para o Estado do Amazonas no mesmo período (1.265 focos);
- **No acumulado de janeiro a outubro Apuí registrou 2.762 focos, sendo o município com maior incidência de focos de calor no Amazonas, e o 6º para a Amazônia Legal, para o período.**

Focos de Calor Apuí/AM: Outubro de 2020

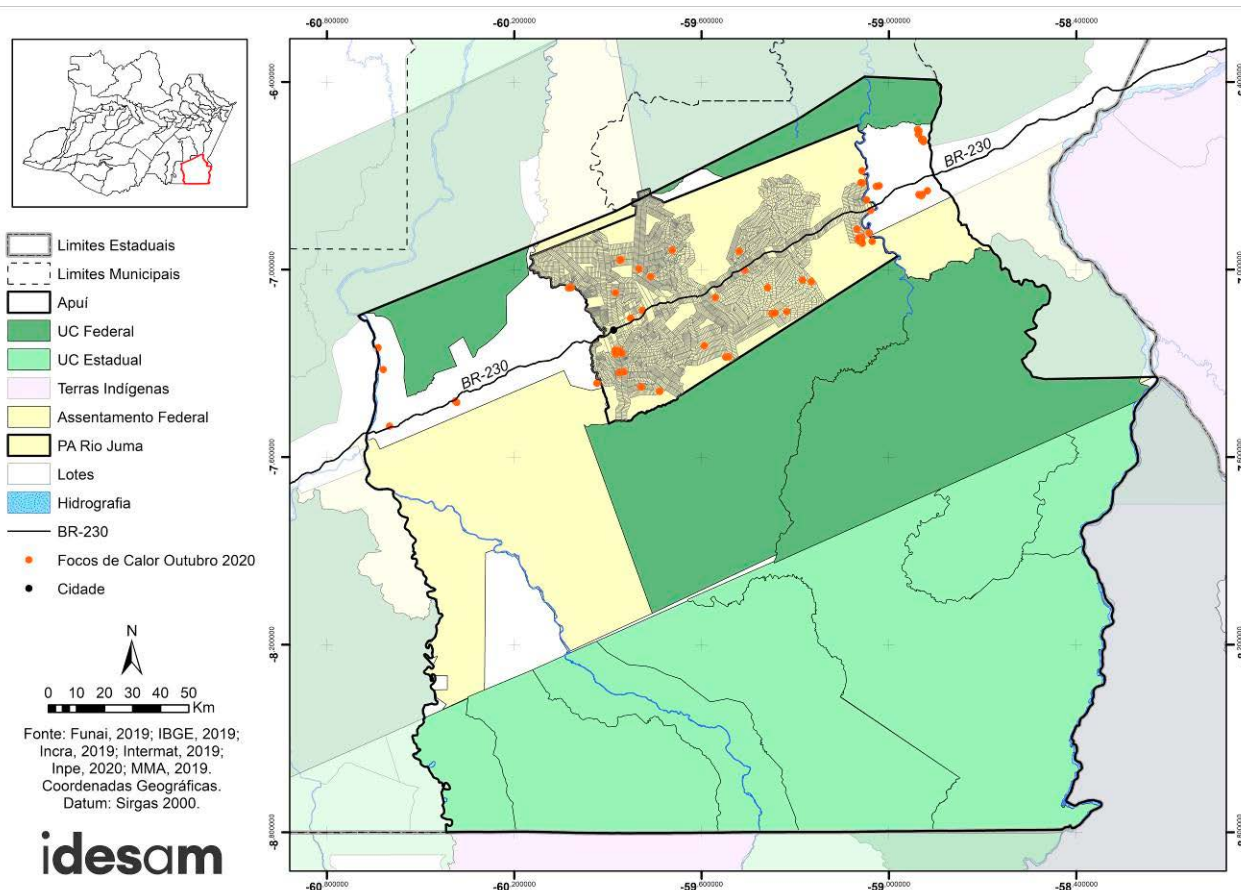


Figura 03: Focos de calor no município de Apuí em outubro de 2020

Desmatamento registrado em Apuí/AM para o mês de outubro (2016-2020)

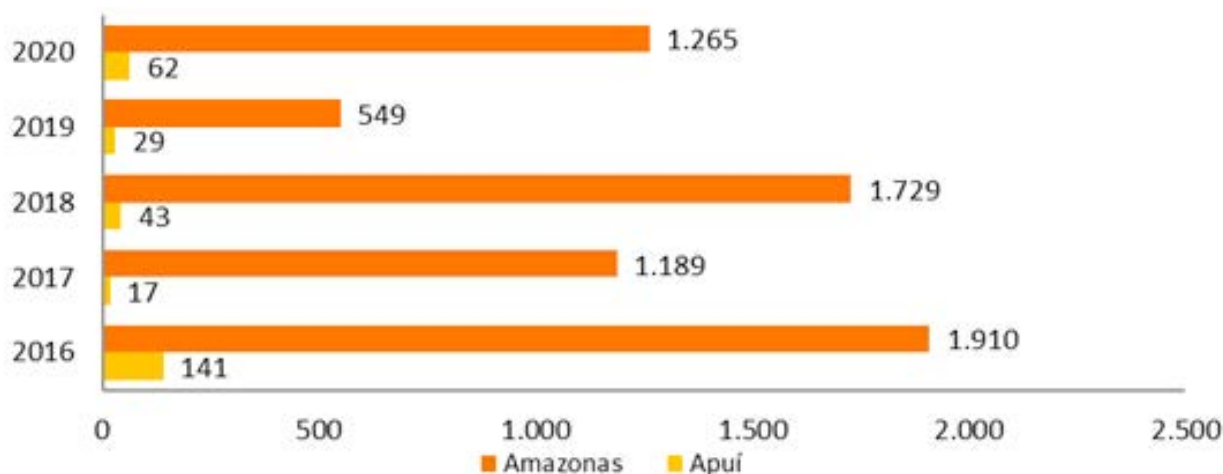


Figura 04: Focos de calor no Amazonas e em Apuí no mês de outubro de 2016-2020

Análise do contexto do desmatamento de queimadas em Apuí

As maiores incidências de focos de calor no município de Apuí, em Outubro de 2020, ocorreram em áreas de Floresta (39%) e Pastagem (37%), seguida por áreas desmatadas entre Janeiro e Setembro de 2020 (24%).

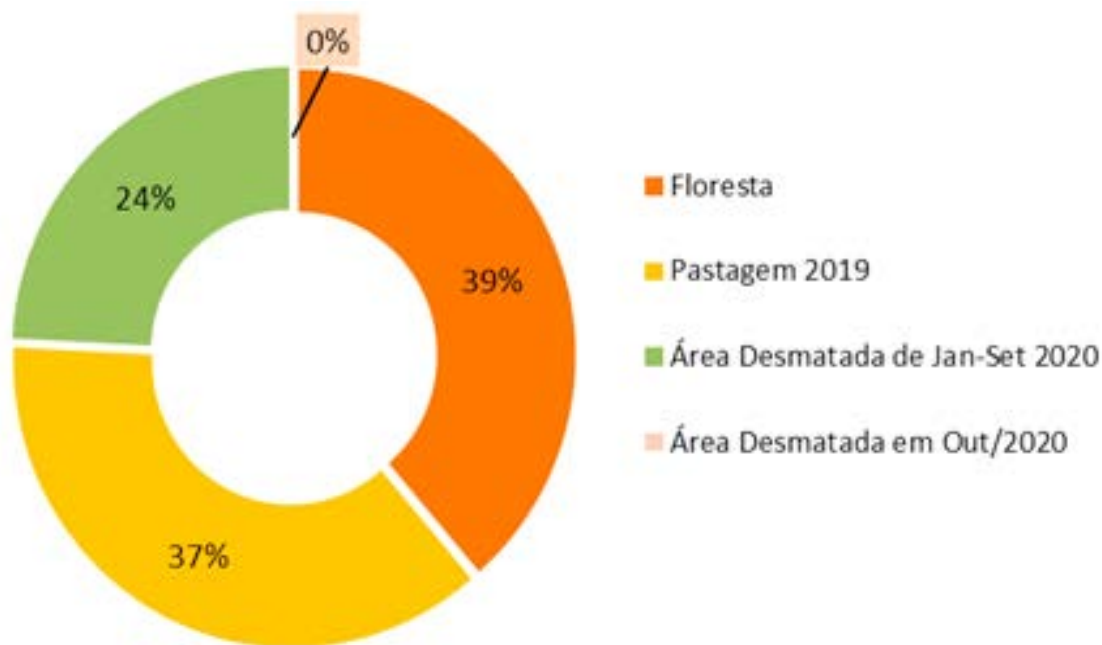


Figura 05: Focos de calor em outubro de 2020 por classe de uso da terra em Apuí

Cenário para 2020

Em de Outubro/2020, o município de Apuí registrou 84% menos focos do que o mês de Setembro/2020. Apesar da redução, que pode ser explicada principalmente pela chegada das chuvas na região, a quantidade de focos em Outubro/2020 ainda foi duas vezes maior do que o mesmo mês em 2019. No acumulado do ano de 2020 (Janeiro a Outubro), Apuí ainda lidera o ranking de município com maior incidência de focos de calor no Amazonas e 6º na Amazônia Legal. Quanto ao desmatamento, houve aumento de 84% de Setembro/2020 para Outubro/2020 na área desmatada em Apuí, e o acumulado de Janeiro a Outubro/2020 (20.133 hectares) já supera o valor do acumulado no ano inteiro de 2019 (17.724 hectares).

Aliança Apuí

No contexto do aumento de queimadas e focos de calor ocorrido em 2019 na região, o Idesam lançou em Agosto de 2019 a iniciativa Aliança Apuí, com objetivo de somar esforços para controlar as queimadas no município e dar maior transparência e qualidade aos dados sobre desmatamento e focos de incêndio. A iniciativa foi estruturada em quatro eixos: 1) sala de situação, para construir um plano emergencial incluindo os principais setores envolvidos no combate e prevenção de incêndios do município; 2) inteligência estratégica, com o objetivo de diagnosticar e analisar o desmatamento e queimadas na região a partir da coleta de dados de sistemas de informações geográficas e sensoriamento remoto; 3) apagando o fogo, para ampliar e equipar a brigada de incêndio local visando aumento da capacidade de combate ao fogo e; 4) recuperando o prejuízo, visando a restauração de áreas degradadas e fomento à produção rural sustentável com implementação de sistemas agroflorestais. A iniciativa teve o apoio de instituições como We Forest, WWF, We Light, Farm, Young Living Foundation, Volcafé e Gollucke & Rothfos e contou com a parceira da Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas.

Nota Metodológica

As informações apresentadas neste boletim são provenientes do Programa Queimadas³. Neste estudo utilizou-se somente os dados do satélite de referência⁴ (Aqua/Nasa) indicado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), e do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD⁵) do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) para o mês de outubro de 2020. Comparativos foram feitos no mesmo período para os últimos 5 anos (2016-2020) para avaliar a dinâmica de desmatamento e de focos de calor em Apuí.

Para classificação de uso da terra, a área de pastagem em 2019 foi estimada pelo MapBiomas⁶ e a área desmatada entre Janeiro a Outubro de 2020 utilizou os dados do SAD/Imazon. Por floresta considerou-se a área de floresta do MapBiomas de 2019, menos a área desmatada de janeiro a outubro de 2020 (SAD/Imazon).



³Inpe – Programa Queimadas: <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>. Acesso em 01.Set.2020.

⁴O sensor consegue detectar focos de calor de pelo menos 30m x 1m até vários focos de calor em uma área de 1 Km², contudo não informa o tamanho da área queimada. Dependendo da extensão da área queimada é possível registrar um ou mais focos de calor.

⁵Imazon – SAD: <https://imazongeo.org.br/#/>. Acesso em 23.Nov.2020.

⁶MapBiomas – Cobertura e Uso do Solo (Versão 5.0 2019). Plataforma Google Earth Engine. Acesso em 02.Set.2020.